



ENTREVISTA DA SEMANA
 Victório Galli - Pré-candidato a prefeito de Cuiabá
 "Abílio não tem perfil de executivo, e tem de parlamentar e fiscalizador"

Pág. 3



www.shoppingchina.com.py

BOM TRABALHO



Foto: Câmara de Cuiabá

Chico 2000 transforma a câmara e deve se reeleger com trabalhos prestados

À frente do Legislativo municipal, o vereador conquistou importantes avanços, destacando que sua prioridade tem sido cuidar dos servidores da Legislativo Cuiabano - **Pág. 4**

PASSADO RECENTE

Crime de pistolagem: Mato Grosso volta a ser palco de mortes encomendadas



O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho, cobrou um trabalho mais eficaz do setor de inteligência das Forças de Segurança - **Pág. 5**

PROJETO DE LEI



Deputado bolsonarista propõe lei para proibir crianças de frequentarem Paradas LGBTQIA+ no estado de Mato Grosso

O propósito de Elizeu Nascimento (PL) é lutar contra a "erotização precoce" em crianças - **Pág. 5**

POLÊMICA NA CÂMARA



Foto: Câmara de Cuiabá

Marcrean Santos acusa a parlamentar Maysa Leão de difamação contra prefeito Emanuel Pinheiro

Durante a sessão na Câmara dos Vereadores, a parlamentar Maysa Leão (Republicanos), usufruiu da oportunidade para questionar sobre a quebra de acordo com o Executivo junto aos professores da Educação de Cuiabá, pelo projeto de lei que trata da gestão e organização democrática das unidades educacionais do município. Em seu discurso, Maysa afirma que, conhece muito bem o ensino cuiabano e não concorda com a forma que as coisas vêm acontecendo.

"Conheço muito bem a realidade das escolas de Cuiabá e sei que a secretária de educação Edilene Machado é uma péssima gestora e não confiaria em nenhum projeto que foi escrito por ela e nem enviado por Emanuel Pinheiro, que é campeão em fazer o que ele fez hoje: prometer e não cumprir" proclamou a parlamentar, que assim como os trabalhadores, aguardavam a Emenda que seria enviada pelo Executivo. **Leia mais na página 4**

GUERREIRA DO TATAME

Adolescente de 15 anos se destaca no jiu-jitsu e se torna campeã brasileira

Pág. 7

CHARGE DA SEMANA



acesse: www.grupomilas.com.br

Robson Shinji Yanagawa
Engenheiro

“ **O aumento significativo na demanda por moradias, tanto para os trabalhadores do agronegócio quanto para a população urbana em geral, tem sido um dos principais motores por trás do aquecimento do mercado imobiliário** ”

O agro e o bom momento do mercado imobiliário

Mato Grosso, um dos principais pilares da agricultura brasileira, se destaca nacional e internacionalmente pela sua robusta produção agrícola. Com extensas áreas de terras férteis e um constante investimento em tecnologia agrícola, o estado se posiciona como líder na produção de commodities como soja, milho, algodão e carne bovina. Esse crescimento agrícola não só atrai investimentos diretos para o setor, mas também impulsiona o desenvolvimento urbano e o mercado imobiliário.

O aumento significativo na demanda por moradias, tanto para os trabalhadores do agronegócio quanto para a população urbana em geral, tem sido um dos principais motores por trás do aquecimento do mercado imobiliário em Mato Grosso.

Levantamento de 2023 dos Indicadores do Mercado Imobiliário de Cuiabá, realizado pelo Sindicato da Habitação de Mato Grosso (Secovi-MT), aponta uma movimentação financeira de R\$ R\$ 4.205 bilhões, montante 1,49% superior que o registrado no ano anterior. Esse fenômeno se reflete na construção acelerada de novos empreendimentos residenciais e comerciais, destinados a suprir essa crescente necessidade habitacional.

Este cenário favorável é complementado por fatores como a recente recuperação das safras de milho e soja, impulsionada por melhores condições climáticas e um dólar valorizado, que elevam a rentabilidade dos produtores e fortalecem o mercado local.

Dados do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), mostram que Mato Grosso lidera entre os 100 municípios mais prósperos no agronegócio, contribuindo com expressivos R\$ 288 bilhões para a economia nacional no último ano, com des-



Imagem criada com recursos de Inteligência Artificial da Adobe/Autor: Kleber Simioni

taque para cidades com bons índices do Produto Interno Bruto (PIB), como Sorriso (R\$ 12,5 bilhões), Sinop (R\$ 9,6 bilhões) e Lucas do Rio Verde (R\$6,8 bilhões), que experimentam um verdadeiro “boom” no mercado imobiliário.

A taxa de juros, embora influente nas condições de financiamento imobiliário, não tem sido obstáculo para o crescimento contínuo do setor, como exemplificado pelo sucesso do condomínio 'Primordiale', que lançamos este ano em Lucas do Rio Verde. É primeiro no formato horizontal a ser construído na cidade. O empreendimento atraiu investidores e famílias que buscam um lugar com segurança e tranquilidade para morar.

Além de aquecer a economia, o desenvolvimento imobiliário em Mato Grosso tem um impacto positivo no comércio local, beneficiando pequenas empresas e empreendedores. No entanto, esse crescimento não está isento de desafios sociais e ambientais. É crucial adotar um planejamento urbano sustentável e implementar políticas públicas eficazes para garantir um crescimento equi-

librado, que promova não apenas o desenvolvimento econômico, mas também melhora a qualidade de vida dos residentes.

Em síntese, o agronegócio não apenas impulsiona o mercado imobiliário em Mato Grosso, mas também oferece oportunidades significativas de crescimento econômico e desenvolvimento sustentável. Com um olhar estratégico e compromisso com o bem-estar coletivo, é possível construir um futuro próspero e equilibrado para todos os habitantes do estado.

Robson Shinji Yanagawa
é engenheiro na Yanagawa Construtora e Incorporadora Ltda

EDITORIAL

Campanha Política

Na era digital, as informações são mais importantes do que outros ativos das empresas. É por meio dos dados que elas conseguem modelar seus negócios de maneira mais precisa, alcançando melhores resultados.

E isso também é verdade para partidos e candidatos. O uso dos dados em eleições é um fato, seja pela necessidade de compreensão do perfil de possíveis eleitores, seja para divulgar de maneira mais assertiva conteúdos relevantes para formar a opinião do eleitorado.

Dominar técnicas de tratamento de dados é algo tão poderoso que pode alterar os resultados do pleito. A questão é que seu mau uso viola direitos individuais dos eleitores e gera prejuízos coletivos (como as manipulações eleitorais).

A Lei Geral de Proteção dos Dados (LGPD) não cria barreiras intransponíveis. O que muda é a necessidade de adaptar processos para respeitar os direitos das pessoas.

Assim, é de primordial importância aos agentes políticos entenderem como tratar de dados pessoais de maneira segura e legítima, evitando ilegalidades que

podem resultar em sanções administrativas e condenações judiciais, bem como em prejuízo à imagem perante o eleitorado.

Desde a eleição presidencial de 2018, os candidatos passaram a utilizar

as redes sociais para posicionar a sua imagem, construir a identidade ou até polemizar para ganhar a atenção dos eleitores. Com as mudanças nas plataformas digitais, os políticos foram se adaptando, se tornando influenciadores com uma presença constante nas redes sociais e defendendo uma agenda política, causa ou ideologia. Essa construção de identidade se apresenta em diferentes linhas editoriais nas quais o “candidato a candidato” apresenta seu cotidiano, o seu dia a dia com a família ou com o pet, conta as suas ideias ou o trabalho que vem executando, sem esquecer-se de relatar os seus sonhos e feitos, com a roupagem e #tbt.

Em alguns casos, pode postar vídeos com ataques pessoais ou críticas a decisões políticas ou judiciais.

“ **...é de primordial importância aos agentes políticos entenderem como tratar de dados pessoais de maneira segura e legítima, evitando ilegalidades que podem resultar em sanções administrativas e condenações judiciais...** ”

EXPEDIENTE

DIRETOR Maykon Milas
DEPTO COMERCIAL 3052-6030 / 3052-6031

FOTOS Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE Kleber Simioni

CHARGE Fred

PAUTA redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO

Dando vácuo

Com a licença do Senado desde junho, o senador Wellington Fagundes não se “livrou” das cobranças dos eleitores. Um dos seguidores questionou o parlamentar sobre a internacionalização do aeroporto Internacional Marechal Rondon, em Várzea Grande, que está há anos sob a promessa de voos ao exterior. “Alguma informação sobre a internacionalização do aeroporto de Cuiabá? Acabei de ler uma entrevista na qual vc diz que até julho tudo estaria pronto. Tem alguma atualização a respeito?”, disse o seguidor em um post do parlamentar, que não teve resposta.

Para repor as energias



Depois de ser flagrada tirando uma soneca durante a sessão, o deputado federal Nelson Barbudo recebeu um presente, um pó de guaraná, pelo senador Wellington Fagundes. “Presenteando meu amigo @nelsonbarbudo com um guaraná ralado para dar aquela energia extra! Nada como uma ajudinha para manter o ritmo puxado da agenda”, escreveu Fagundes na legenda após fazer a publicação nas redes sociais.

Ídolo



O deputado Rafael Ranalli, que assumiu vaga de Elizeu Nascimento, no dia 3 de julho, tem aproveitado bem seus 30 dias no Legislativo estadual. Durante a sessão o parlamentar foi flagrado compartilhando memes do presidente Lula (PT), enquanto os colegas usavam a tribuna. O Policial Federal é suplente de Elizeu, ambos bolsonaristas, e fica na cadeira durante a licença de um mês do titular.

Votação adiada



A votação do Projeto de lei nº 2274/2023 foi adiada por pedido de vista do deputado Valdir Barranco. O prazo para reavaliação é de 5 dias, mas como a Assembleia Legislativa entrou de recesso, ele deve entrar na pauta só em agosto. O texto de autoria do deputado Elizeu Nascimento proíbe a presença de crianças em eventos promovidos pela comunidade LGBTQIA+ como a parada da diversidade.

Viagem das primeiras-damas



Virginia Mendes e Marcia Pinheiro dividem, além do posto de primeira-dama, a mesma viagem internacional. No começo de julho as duas pegaram o avião com o destino à Itália. Nas redes sociais, Virginia tem mostrado sua rotina de férias ao lado do marido e governador, Mauro Mendes. Hospedadas na Toscana, o casal aproveita os 10 dias de folga. Na última semana, foi a primeira-dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro quem esteve em solo italiano. Em Roma, ela participou do 1º Fórum da Virada Feminina. Em seu Instagram, Márcia publicou imagens do evento, além de passeios pelo Coliseu e Fontana di Trevi.

Victório Galli - Pré-candidato a prefeito de Cuiabá

“Abílio não tem perfil de executivo, e tem de parlamentar e fiscalizador”



O professor e ex-deputado federal, Victório Galli, pré-candidato pela DC (Democracia Cristã) à Prefeitura de Cuiabá. Galli, tem 63 anos, formado em teologia e atuou como deputado federal suplente em duas legislaturas e em uma como titular. É cristão, conservador e de direita.

Prometendo dar mais opções ao eleitorado da capital mato-grossense. Em entrevista, Galli adiantou que, se eleito, realizará auditorias em todas as secretarias da administração municipal e fará uma revisão completa dos contratos da prefeitura. Galli foi eleito deputado federal em 2014, pelo PSC com 64.691 votos. Em 2018, conseguiu 52.947 votos, mas não foi eleito deputado federal e ficou na suplência de Nelson Barbudo, pelo PSL. Nas últimas eleições, em 2022, também concorreu para deputado federal pelo PTB e recebeu 15.570 votos, mas não foi eleito.

“ Apesar de também ser conservador e bolsonarista, Galli é considerado mais moderado que Abílio Brunini ”

■ | Da Redação

Centro Oeste Popular — Antes de se lançar como pré-candidato a prefeitura de Cuiabá, o senhor era assessor parlamentar na AMLT, o que motivou colocar o seu nome a disposição?

Pré-candidato Victório Galli — Coloquei meu nome a disposição, por conta do partido e por causa das lideranças evangélicas da minha igreja e de outras congregações, para a população cuiabana ter mais opção para votar.

Centro Oeste Popular — O senhor é do campo da direita de Mato Grosso, e ficou bem famoso por defender isso enquanto atuava como deputado, em Cuiabá temos o deputado Abílio que vem pedindo para que o partido Novo apoie a candidatura dele e retire o Reginaldo da disputa, Abílio já procurou o senhor para que também desistisse e apoiasse-o?

Pré-candidato Victório Galli — Ele não me procurou, na verdade, quem procurou ele foi eu, no ano passado. Quando propus a ele se aceitava um bolsonarista raiz para ser seu vice, mas, ele não aceitou e disse que não precisaria de mim. A informação que chegou a mim, é que ele quer uma vice-mulher, para poder equilibrar.

Centro Oeste Popular — É possível perceber que o senhor está há algum tempo na política, e atuou como deputado federal de 2007 a 2019. No ano de 2016, o senhor teve um afastamento por motivos de saúde. O senhor poderia falar melhor sobre esse problema de saúde

e se poderia afetar futuramente na sua gestão política?

Pré-candidato Victório Galli — Em questão da minha saúde, graças a Deus está tudo bem e acredito que não irá afetar na minha carreira política, agora em relação ao afastamento, na verdade, foi feito um rodízio na época, e cumpri com meu trato.

Centro Oeste Popular — O senhor disse que Abílio não é homem para cumprir o que fala, em um cenário hipotético, se o Bolsonaro te ligasse e pedisse para desistir da candidatura e apoiasse o Abílio, o senhor faria, já que o senhor afirma ser bolsonarista raiz?

Pré-candidato Victório Galli — Em relação a isso, não vai adiantar o Bolsonaro falar, pois, sei quem Abílio é, ele não cumpre o que fala, não dá certo.

Centro Oeste Popular — Então o senhor acredita que, caso Abílio seja eleito ele não será um bom prefeito para Cuiabá?

Pré-candidato Victório Galli — Veja bem, Abílio não tem perfil para executivo, o perfil dele é de parlamentar, fiscalizador, por isso coloquei meu nome para essa disputa. Abílio não tem perfil para isso.

Centro Oeste Popular — Como o senhor analisa sendo cristão e conservador, os projetos de lei que foram apresentados nesses últimos dias, onde um proíbe a participação de crianças na parada lgbtqia+ e outro projeto que obriga as escolas

municipais a ensinar as crianças a ler a bíblia, isso não tem que ser uma escolha pessoal?

Pré-candidato Victório Galli — Tinha que ter um projeto, para parar de criar projeto, pois, é tanta coisa absurda que temos que ver, inclusive, estou com medo da direita, o que aconteceu na câmara dos deputados federais, onde reduz a pena do esturador e condenar a mulher, por isso que eu sempre falo, antes de ser de direita temos que ser conservador. Temos que fazer projetos de lei que vai favorecer a sociedade, o país é laico, todo mundo tem o direito.

Centro Oeste Popular — Sabemos que Emanuel Pinheiro, ficou 2 mandatos consecutivos na gestão administrativa da cidade, tivemos 20 mandatos de investigação contra o mesmo e de qual forma você analisa a gestão do Emanuel Pinheiro?

Pré-candidato Victório Galli — O primeiro mandato de Emanuel foi bem tranquilo, agora o segundo mandato dele está deixando a desejar, e falar sobre Cuiabá automaticamente vem a saúde na mente, mas, é como diz o ditado, as pessoas só gosta de atacar os defeitos, e todos temos defeitos. Uma coisa que está errado nessa gestão é a saúde, precisamos fazer um planejamento, mas esse planejamento tem que está aliando com a gestão do governo do estado, por isso que tem que andar junto e espero que o próximo prefeito possa pensar mais na população cuiabana e ser amigo do governador, para sim trazer melhoria para a cidade.

Acesse: www.grupomilas.com.br

BOM TRABALHO

Chico 2000 transforma a câmara e deve se reeleger com trabalhos prestados

À frente do Legislativo municipal, o vereador conquistou importantes avanços, destacando que sua prioridade tem sido cuidar dos servidores da Legislativo Cuiabano

Da Redação

Presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Cuiabá, o vereador Chico 2000 (PL) retomou a credibilidade da Casa, que deixou a pecha de "Casa dos Horrores" no passado. Com um trabalho transparente, o parlamentar vem colocando as pautas de interesse da população como prioridade, e mesmo sendo da base de apoio ao prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), tem demonstrado firmeza nas cobranças por melhorias para Cuiabá.

"Ser vereador é trabalhar para o povo sem parar, sempre trabalhando, porque a vida não para, Cuiabá muito menos e tudo que fazemos é para garantir que o povo cuiabano siga evoluindo", tem sempre pontuado Chico 2000, que busca a reeleição no pleito municipal, e vem se destacando nas pesquisas de intenção de voto.

À frente do Legislativo municipal, Chico conquistou importantes avanços, destacando que sua prioridade tem sido cuidar dos servidores da Casa, sejam eles concursados, comissionados ou contratados. Ele buscou investir na qualificação, reforma dos espaços, além de investir na acessibilidade.

"Cuidamos do servidor da casa, tivemos a preocupação em dar a eles cursos para que eles se qualifiquem e prestem um melhor serviço para os cuiabanos que vem nos visitar, além de melhores condições de trabalho. Tomamos café com todos os setores dessa casa. Estamos concluindo a reforma de duas secretarias e faremos a reforma de outras duas: o apoio legislativo e a comunicação", destacou o presidente.

Além disso, ele destacou os investimentos em acessibilidade, demanda que partiu de



Chico 2000 ressalta que mesmo com as discordâncias entre a base e a oposição, os debates na Casa são dentro de um limite republicano

uma comissão composta por servidores da Casa. Chico entregou um elevador para pessoas com deficiência, mobilidade reduzida e idosos, a fim de facilitar o acesso às galerias da Casa de Leis e garantir a participação popular.

O presidente realizou também interlocução com o Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), Ministério Público, Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT), e Superintendência do Trabalho. Além de apresentar várias indicações de melhorias na Capital e ter demandas atendidas. Chico segue recebendo pedidos para novas indicações.

Para se ter ideia do trabalho prestado pelo vereador, em 2023, foram realizadas 811 indicações de melhorias em toda a Capital, e 20

projetos de lei apresentados. Suas bandeiras de atuação, enquanto vereador, são de democratizar o acesso às pessoas com deficiência aos espaços públicos, inclusive, na Câmara.

Outro tema de suma importância, que foi abraçado pelo presidente, foi a regularização fundiária. A exemplo, os bairros Jardim Mariana e Ribeirão da Ponte, onde 200 famílias serão beneficiadas, evitando a desocupação da área. A relação com os colegas de parlamento, esteve sempre atento às demandas e aberto para o diálogo. Ele atua como mediador entre as duas correntes de existentes dentro do Legislativo, sempre buscando agir com imparcialidade.

No olhar social, a bandeira de apoio as Mulheres, a Saúde, a trabalhadores, movimentos comunitários e a cultura, também foram fomentados. Além de espaço para a defesa dos animais, como o apoio a "Cãominhada" e articulação para tornar ONGS de proteção animal em Utilidade Pública, para que pudessem receber emendas.

Na busca de equilíbrio entre os Poderes, sempre buscou ouvir Judiciário e o Executivo. Além do bom trânsito com o Tribunal de Contas do Estado, um verdadeiro parceiro, no quesito orientativo - evitando prejuízos ao erário público.

O vereador ressalta que mesmo com as discordâncias entre a base e a oposição, os debates na Casa são dentro de um limite republicano. "Tivemos muitas discussões, mas de forma educada e respeitosa e com foco na cidade, sem pirotecnia, sem carnaval, sempre buscando aquilo que for melhor pra a cidade".

Demonstrando independência em seu trabalho parlamentar, Chico encabeçou as negociações para o estabelecimento de um programa de cirurgias eletivas, cobrando agilidade da Prefeitura de Cuiabá, o resultado é que aproximadamente 1200 cirurgias sejam realizadas por mês. As operações serão efetivadas no antigo Pronto Socorro, um local preparado para os procedimentos.

"Durante muito tempo, as cirurgias eletivas foram uma verdadeira caixa preta em nosso município. Agora, sabemos exatamente o que está acontecendo. Regularmente, são cerca de 8 mil pessoas esperando por cirurgia em Cuiabá. A Câmara está fazendo a sua parte, alocamos R\$ 29 milhões para a realização dessas cirurgias. Foi uma batalha árdua, com cobranças diárias para que isso acontecesse," destacou Chico 2000.

Sempre aparecendo entre os favoritos na busca de uma cadeira na Câmara Municipal, Chico 2000 destaca que é o reconhecimento pelo trabalho prestado em prol da população, mas que não está preocupado com pesquisa de intenção de voto, e que segue comandando a Casa, trabalhando em prol da cuiabania.

"O presidente da Casa não é presidente para fazer política, mas para trabalhar para esta Casa. A política eu vou fazer no momento oportuno, que é no período eleitoral [...]. E, aliás, a melhor pesquisa que existe é a do dia da eleição. Vamos aguardar", garantiu o vereador.

POLÊMICA NA CÂMARA

Marcrean Santos acusa a parlamentar Maysa Leão de difamação contra prefeito Emanuel Pinheiro

A vereadora sofreu ataques, após apontar erros da atual gestão e a falta de comprometimento com a população

Ana Carolina | Da Redação

Durante a sessão na Câmara dos Vereadores, a parlamentar Maysa Leão (Republicanos), usufruiu da oportunidade para questionar sobre a quebra de acordo com o Executivo junto aos professores da Educação de Cuiabá, pelo projeto de lei que trata da gestão e organização democrática das unidades educacionais do município.

Em seu discurso, Maysa afirma que, conhece muito bem o ensino cuiabano e não concorda com a forma que as coisas vêm acontecendo.

"Conheço muito bem a realidade das escolas de Cuiabá e sei que a secretária de educação Edilene Machado é uma péssima gestora e não confiaria em nenhum projeto que foi escrito por ela e nem enviado por Emanuel Pinheiro, que é campeão em fazer o que ele fez hoje: prometer e não cumprir" proclamou a parlamentar, que assim como os trabalhadores, aguardavam a Emenda que seria enviada pelo Executivo.

Após o seu discurso, o vereador Marcrean dos Santos (MDB), que atualmente é líder do prefeito Emanuel Pinheiro, acusou a parlamentar de proferir inverdades sobre o mandato e afirmou que "atacar o prefeito é fácil" e que ele enviaria as emendas do PL.

"Se o prefeito fez o compromisso de encaminhar a emenda, ele vai mandar! Se não mandou é porque teve algum problema. A senhora quer votar do jeito que está? Quer? Vou pedir para colocar na pauta e a senho-



Após o seu discurso, o vereador Marcrean dos Santos (MDB), que atualmente é líder do prefeito Emanuel Pinheiro, acusou a parlamentar de proferir inverdades sobre o mandato

ra se responsabiliza. Atacar o prefeito é muito fácil", alegou Marcrean.

Como forma de defender a classe dos professores e o ensino, Maysa, afirma que os servidores sofrem assédio moral nas unidades e que isso é muito preocupante, visto que coloca em risco o ensino das crianças.

"Como fiscalizadora das escolas, já tive a oportunidade de conversar com merendeiras, professoras, com pessoas que trabalham no pátio, na limpeza, que relataram sofrer assédio moral. Em uma das escolas, onde foi muito caótica a fiscalização, na escola Osmar Cabral, a diretora ficava entrando na minha frente, não

permitia que filmasse a quadra depredada, os alunos comendo em uma sala de aula que estava 50° C", ressaltou a vereadora

Os funcionários públicos esperavam por uma revisão que mudasse o procedimento de seleção da equipe administrativa das escolas municipais. No texto original da Lei, é o prefeito em exercício quem decide quem ocupará o cargo de diretor por um período de três anos, algo que não é aceito pela classe, a qual aguarda que o futuro gestor seja responsável por essa designação.

Em uma outra situação, buscando fazer o seu papel de vereadora, garantir respostas e melhorias para o ensino municipal, no dia 02 de julho,

Maysa usou a sua rede social, para denunciar algumas situações que vem acontecendo nas creches e uma de suas reclamações, foi a obra da Creche Mãe Nhara. No decorrer da sua fiscalização, a mesma encontrou materiais velhos, enfermeiros, mofado e usado, sendo reaproveitado para construir salas de aula da creche.

"Certamente, não falta verba para a secretaria municipal de educação, obviamente que não foi feito um contrato para uso de material e reaproveitamento, ainda mais sendo um material que dotado de mofo, coloca em risco a saúde das crianças e dos profissionais da educação", finaliza a vereadora Maysa Leão.

Acesse:
www.tangaraonline



PASSADO RECENTE

Crime de pistolagem: Mato Grosso volta a ser palco de mortes encomendadas

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho, cobrou um trabalho mais eficaz do setor de inteligência das Forças de Segurança

■ | Da Redação

As recentes execuções dos advogados Roberto Zampieri e Renato Gomes Nery fez com que as autoridades policiais ficassem em alerta para possíveis casos de pistolagem, que assolaram Mato Grosso em um passado recente, principalmente na época em que o bicheiro João Arcaño Ribeiro ainda dominava o jogo do bicho em Mato Grosso, com assassinatos a luz do dia em plena via pública, modus operandi utilizado pelos pistoleiros na execução dos caudiscos.

Nos dois casos, as linhas de investigação coincidem, ou seja, o Direito Agrário. A informação foi confirmada pelo delegado Nilson Fárias, responsável pelas investigações do homicídio do advogado Zampieri, que foi morto de forma semelhante, em dezembro do ano passado, na Capital.

"Claro que isso vai ser investigado. Quem está à frente desse inquérito é o doutor Bruno Abreu, e nós trocamos algumas informações do inquérito do Roberto Zampieri. Ele vai ser disponibilizado e lógico que vai ser verificado se tem algum tipo de conexão", revelou.

O motivo da morte de Zampieri apresentado pelo delegado Nilson no inquérito policial foi justamente a disputa por uma propriedade rural localizada em Paranatinga (375 km de Cuiabá), avaliada em R\$ 100 milhões. O produtor rural Aníbal Manoel Laurindo, foi apontado com convicção pela autoridade como o mandante da execução.

O advogado Roberto Zampieri foi morto com 10 tiros dentro do próprio carro em frente ao escritório. Uma câmera de segurança registrou o momento do crime. Ele foi surpreendi-



Fontes do jornal e site Centro Oeste Popular, a Delegacia Especializada de Homicídios e Proteção à Pessoa está investigando supostas ameaças de morte envolvendo a agiotagem

do por um homem de boné, que disparou pelo vidro do passageiro, e fugiu em seguida.

As equipes de socorro médico foram até o local, mas a vítima não resistiu aos ferimentos e morreu. O suspeito chegou a ficar cerca de uma hora aguardando a vítima sair do local.

Já no caso do ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Mato Grosso, Renato Nery, a principal linha de investigação sobre a morte de Nery ainda não foi traçada pela Polícia Civil. Até o momento, sabe-se que o advogado foi executado de forma premeditada, por um atirador que o aguardava nas proximidades do escritório.

O suspeito atirou sete vezes contra o advogado, sendo que um deles atingiu a cabeça de Gomes Nery que chegou a ser socorrido, passou por cirurgia de urgência, mas morreu na UTI de um hospital particular de Cuiabá. Porém, ele havia ingressado com uma representação disciplinar junto a OAB-MT denunciando o seu colega de profissão, Antônio João de

Carvalho Júnior, por supostamente agir irregularmente em uma disputa judicial de terras em Novo São Joaquim (a 465 km de Cuiabá) com interferência de desembargadores. Na peça, chegou a citar a morte do colega de profissão, Roberto Zampieri.

Mas engana-se quem pensa que os crimes de pistolagem estão apenas ligados à disputa de terras. Conforme fontes do jornal e site Centro Oeste Popular, a Delegacia Especializada de Homicídios e Proteção à Pessoa está investigando supostas ameaças de morte envolvendo a agiotagem.

O clima de insegurança vem chamando atenção das autoridades. O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (União Brasil), cobrou um trabalho mais eficaz do setor de inteligência das Forças de Segurança para combater o crime organizado no estado. A declaração ocorreu após a execução de Zampieri e Nery, no estilo "crime de pistolagem".

"Os criminosos não estão respeitando nada, não estão tendo medo de ir no meio da rua lá matar, não estão tendo medo de entrar no Shopping Popular cheio de gente e assassinar. Invadir concessionárias, etc. Então é realmente preocupante, porque estão perdendo o respeito", disse Botelho.

O deputado isentou a Polícia Militar que, segundo ele, tem feito um ótimo trabalho ostensivo. "A Polícia Militar tem feito um trabalho ostensivo bem presente, esse trabalho aí na rua, está fazendo um trabalho de enfrentamento duro também, que todos que enfrentaram a polícia tem se dado mal. Talvez seja preciso um trabalho mais de inteligência para combater, principalmente, o tráfico de droga e as facções criminosas", avaliou.

Já a senadora Margareth Buzetti (PSD) destacou que a pistolagem e o feminicídio são crimes silenciosos, que ocorrem de maneira discreta, difíceis de serem contidos apenas pelas forças de segurança.

A presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Mato Grosso (OAB-MT), Gisela Cardoso, juntamente com uma comitiva da instituição, se reuniu com a direção da Polícia Judiciária Civil (PJC) e da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) para cobrar celeridade nas investigações do assassinato do advogado Renato Nery.

"Todo crime deve ser solucionado com agilidade, sem exceção. São vidas ceifadas, porém, neste caso, esta é a segunda ocorrência sequencial com características de execução, dentro da advocacia. Há um apelo muito grande da advocacia, que está muito preocupada com os fatos", declarou a presidente.

Outro caso que chocou a população, e também um crime cometido à luz do dia, foi o assassinato do sargento da PM Odenil Alves Pedroso, 47 anos, em Cuiabá. Ele foi baleado em frente a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), na Morada do Ouro, em Cuiabá. O suspeito estava em uma moto Pop, quando passou pelo local, atirou na cabeça da vítima e fugiu. O criminoso até o momento não foi preso.

Vale lembrar que Mato Grosso é um dos líderes de conflitos por terra. As "ocorrências de conflito por terra" referem-se a casos de pistolagem, expulsão, despejo, invasão, destruição de roças, casas e bens, assim como ameaças, o que faz com que as forças de segurança intensifiquem o trabalho de investigação.

PROJETO DE LEI

Deputado bolsonarista propõe lei para proibir crianças de frequentarem Paradas LGBTQIA+ no estado de Mato Grosso

O propósito de Elizeu Nascimento (PL) é lutar contra a "erotização precoce" em crianças

■ | Ana Carolina | Da Redação

Por sempre enfrentarem preconceitos na sociedade, o movimento LGBTQIA+ age em forma de combater a desigualdade social e luta por direitos iguais. Aumentar a conscientização contra a bifobia, homofobia, lesbofobia e transfobia. Ambos aumentando a representatividade de pessoas da classe nos mais diversos setores da sociedade.

As paradas servem para expressar uma política de visibilidade, a construção de um espaço de sociabilidade e de afirmação identitária. É justamente por essa razão que existem diferentes avaliações sobre o que os gráficos fazem hoje.

No dia 09 de julho, entrou para votação na Assembleia Legislativa do estado de Mato Grosso, o Projeto de Lei nº 2274/2023, proposto pelo deputado estadual Elizeu Nascimento (PL). Este projeto visa proibir a participação de crianças em paradas LGBTQIA+ em Mato Grosso, argumentando que tal medida visa "preservar a condição e desenvolvimento de menores".

A lei, que foi aprovada no ano passado pela Comissão de Direitos Humanos, presidida por Gilberto Cattani, tem como objetivo vedar a presença de crianças menores de 12 anos em eventos promovidos pela comunidade LGBTQIA+ que promovam bandeiras ideológicas relacionadas à orientação sexual ou identidade de gênero.

Para garantir a segurança iremos usar nomes fictícios nesta matéria.

Durante uma pesquisa do Jornal Centro Oeste Popular, tivemos a oportunidade de sa-



Proposta pelo deputado estadual Elizeu Nascimento (PL), a lei foi aprovada no ano passado pela Comissão de Direitos Humanos, presidida por Gilberto Cattani, tem como objetivo vedar a presença de crianças menores de 12 anos em eventos promovidos pela comunidade LGBTQIA+

ber a opinião da população, diante de toda essa contestação.

"Acredito que crianças não conseguem definir a sua identidade de gênero e que são novos demais para participarem de eventos que promovam novas identidades ou que possa até mesmo influenciar em uma decisão futura. Mas vejo que vai de cada pai ou mãe, ter a noção de como educar seu filho", comenta Roberta Silva para nossa equipe.

Do outro lado, a cidadã Maria de Lurdes, relata ser contra esse projeto de lei e alega que existem coisas mais importantes para resolver de imediato.

"Olha, se quiserem proibir que crianças e pré-adolescentes frequentem os movimentos, por causa da segurança e outros fatores inclusos dentro do estatuto da criança e adolescentes, então que façam o mesmo projeto para as demais festas abertas ao público, que ocorrem no ano. Uma delas, é o carnaval, que sabemos muito bem das maldades que

acontecem com as nossas crianças, a luz do dia. Como cidadã, acredito que seja necessário rever muito bem as ideologias desses deputados e se não é algo, por conta do preconceito dentro deles", desabafa Maria durante a entrevista.

Segundo o documento, o projeto busca evitar que menores sejam envolvidos muitas vezes, contra a sua vontade, em eventos que originalmente tinham um caráter respeitoso e educativo, mas que têm assumido conotações desvirtuadas recentemente.

No texto é ressaltada a responsabilidade do Estado, conforme determinado no artigo 227 da Constituição Federal, de assegurar a crianças, adolescentes e jovens o direito à dignidade e ao respeito, preservando-os de qualquer tipo de abandono e abuso.

O deputado esclarece que não pretende desrespeitar a essência do movimento LGBTQIA+, mas sim proibir o uso de imagens de crianças, pois estas não possuem maturida-

de suficiente para entender definitivamente sua orientação sexual.

A proposta gerou indignação e revolta em uma parte da população cuiabana e provocou uma resposta da Associação da Parada do Orgulho LGBTQIA+ de Mato Grosso em seu perfil oficial do Instagram. A instituição manifestou-se contra a tentativa de proibição, reforçando que os eventos da comunidade LGBTQIA+ são espaços politicamente preparados para dar visibilidade a todos, inclusive às famílias.

"A Associação da Parada do Orgulho LGBTQIA+ de Mato Grosso denuncia publicamente esta tentativa de proibição da participação de crianças nos eventos da Comunidade LGBTQIA+, inclusive da Parada do Orgulho LGBTQIA+, espaço preparado politicamente para visibilidade de todos os corpos, inclusive das famílias", declara a associação em postagem realizada no Instagram da parada.

Buscando garantir que o projeto não seja aprovado, o pré-candidato a vereador por Cuiabá e ex-secretário de cultura, Jan Moura, usou as suas redes sociais para debater contra e pedir ajuda da população.

"Está na pauta da Assembleia Legislativa desta semana um Projeto de Lei absurdo, claramente de cunho lgbtfóbico, moralista, sem nenhum contexto lógico, científico ou racional, movido puramente por preconceito, ódio e ideais religiosos. O Deputado Elizeu Nascimento, e outros deputados da bancada conservadora, querem proibir a participação de crianças, em eventos públicos da comunidade LGBTQIAPN+. É papel dos pais decidirem como querem e em que ambientes querem criar e educar seus filhos. A lei fere o direito à liberdade, é inconstitucional. Somos contra essa PL do Ódio e vamos seguir lutando contra mais este ataque a nossa população e peço sua ajuda marcando aqui nos comentários os deputados e pedindo para eles um pouco de consciência e que barrem mais esta aberração", relata Moura.

Devido à grande repercussão no dia da votação, o deputado estadual Valdir Barranco do Partido Trabalhista (PT), adiou a votação deste projeto de lei.

Acesse:
www.copopular.com.br



O amor é o único remédio que pode ser tomado sem nenhum diagnóstico, ele cura dores, traumas. Vó Nina

COLETIVO DE HERDEIRAS DO QUARITERÊ FIRMA PARCERIA COM O TRT/MT PARA PROMOVER INCLUSÃO DE PESSOAS NEGRAS NA MAGISTRATURA



REGISTRO LOGO APÓS A ASSINATURA DO ACORDO DE COOPERAÇÃO

Em uma iniciativa pioneira voltada para a promoção da diversidade e inclusão racial, o Coletivo de Herdeiras do Quariterê assinou uma parceria significativa com o Tribunal Regional do Trabalho de Mato Grosso (TRT/MT). O acordo visa proporcionar acesso às pessoas negras aos cursos oferecidos pela Escola Judicial do Tribunal, preparando-as para ingressarem na magistratura.

O principal objetivo dessa colaboração é aumentar a representatividade negra dentro do sistema judiciário, oferecendo oportunidades educacionais e de formação para que pessoas negras possam se qualificar e competir em condições mais equitativas nos processos seletivos para cargos de magistrado.

A assinatura do acordo reforça o compromisso do TRT/MT com a diversidade e a inclusão, alinhando-se às políticas de promoção de igualdade racial e combate ao racismo institucional. A presidente do Tribunal, em seu discurso durante a cerimônia de assinatura, destacou a importância de iniciativas como esta para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Esta parceria é um marco na luta pela igualdade de oportunidades. É fundamental que todas as pessoas, independentemente de sua raça, tenham acesso às mesmas chances de crescimento e desenvolvimento profissional, afirmou a desembargadora e presidente do TRT-MT, Adenir Carruesco.

A cerimônia de assinatura contou com a presença de Gilda Portella Rocha, diretora executiva que representou a presidente do Coletivo de Mulheres Negras Herdeiras do Quariterê, doutora Silviane Ramos Lopes da Silva. Em sua companhia estava a mestre e membro do coletivo, Júlia Café. Também participaram como ativistas da luta antirracista e membros do Centro Espírita Nossa Senhora do Carmo, Giulianna Altimari e Dionildo Campos.



A EMOCÃO DE GILDA PORTELLA QUE REPRESENTOU BRILHANTEMENTE AS HERDEIRAS DO QUARITERÊ



GILDA PORTELLA ROCHA REPRESENTANTE LEGAL COLETIVO HERDEIRAS DO QUARITERÊ



DESEMBARGADORA ELEONORA ALVES LACERDA - ESCOLA JUDICIAL DA 23ª REGIÃO (EJUD23)



DESEMBARGADORA PRESIDENTE ADENIR ALVES DA SILVA CARRUESCO - TRIBUNAL DO TRABALHO DA 23ª REGIÃO



MOMENTO ESPECIAL PARA AS HERDEIRAS DO QUARITERÊ



MATUES SCARIOT, GILDA PORTELLA, DES. ADENIR ALVES DA SILVA CARRUESCO, JULIA CAFÉ NA BIBLIOTECA JUIZ JOSÉ ADOLFO LIMA AVELINO

GUERREIRA DO TATAME

Adolescente de 15 anos se destaca no jiu-jitsu e se torna campeã brasileira

Com o apoio de seus patrocinadores e familiares, a jovem conseguiu se deslocar até a capital paulista e trazer o ouro para casa

■ | Ana Carolina | Da Redação

Com apenas 13 anos, Mariana Silveira, moradora da cidade de Sinop (localizado a 480,9km de Cuiabá) em meados de 2021, começava uma nova jornada em um novo esporte. Devido as condições financeiras de sua família na época, a jovem não conseguia realizar as aulas de judô com exatidão, e por isso, deixava um pouco de lado.

Em busca de realizar o sonho de adolescente, a sua mãe Ana Paula Silva, tomou a decisão de mudar com a pequena para a cidade de Nova Mutum (localizada a 241,9km de Cuiabá), com o intuito de conseguir ajudar a filha, que por algum tempo, havia enfrentado problemas de distúrbios comportamentais e dificuldade de socialização.

Ao se mudarem para a nova cidade, Mariana conta que iniciou no esporte Judô, através do projeto "Despertando Talentos", que tem como objetivo oferecer oficinas gratuitas e aulas de esportes no contraturno escolar para crianças e adolescentes de 5 a 17 anos e todas as oficinas são realizadas na Secretaria de Cultura, conhecida como a Casa da Cultura. Com o intuito de explorar novos caminhos e decidir seu futuro, a esportista passou a frequentar a escola de artes marciais Academia Maciel Souza, mais conhecida como "CT Maciel Souza". A escola ficou bastante conhecida, após iniciar o projeto Jovem Campeão, que tem o foco de incentivar os jovens a praticarem esporte e garantir um futuro promissor.

"Embora a minha paixão seja pelo Judô, o jiu-jitsu foi algo que despertou novas habilidades, experiências, conquistas e claro, uma nova paixão. Isso me ajudou a ser quem eu sou", comenta Mariana durante a entrevista para o Centro Oeste Popular.

Em nome da família, Mirian Silva de Jesus, conta que a adolescente, teve como motivação, para entrar no mundo da luta, a sua irmã



Após uma emocionante batalha, a atleta conquistou a medalha de ouro, brilhantemente representando sua academia de artes marciais

mais velha, que era praticante da modalidade de taekwondo.

"Há 5 anos, quando Mari chegou aqui, devido aos seus problemas de saúde, procuramos o Caps, que nos deu o apoio necessário e encaminhou para os devidos profissionais. Conseguimos uma vaga no Projeto Desenvolver, que acompanha os jovens com distúrbios e foi nesse momento que ela se encontrou. Nesse processo, ela se graduou no taekwondo, fez judô e logo em seguida, teve o interesse pelo jiu-jitsu", comenta a família da jovem.

A modalidade mais conhecida como BJJ (Brazilian Jiu-jitsu), a luta livre brasileira prioriza a luta no chão e tem como objetivo imobilizar o oponente por meio do que se chama de submissão, utilizando técnicas de estrangulamento, queda, chão, chave, entre outras.

Após três anos competindo, a atleta relata que já havia realizado competições pela modalidade

de judô e que este ano, é a primeira vez, em que compete em algo tão grandioso pelo jiu-jitsu e que anteriormente, como forma de se preparar, havia participado de competições estaduais, em Lucas do Rio Verde, Cuiabá e Nova Mutum.

Durante a nossa conversa, a esportista ainda comentou que no esporte de jiu-jitsu, se inspira muito em sua madrinha, Rosemeire Silva e seu padrinho Emerson Basílio, que praticam o esporte há algum tempo e com isso, conseguem auxiliar diariamente a jovem.

Depois de muitos anos de dedicação, o CT Maciel Souza, viu que a menina, estava preparada e destinou a missão de competir no famoso Campeonato Brasileiro, mais conhecido como, CBJJ Oficial. Para que, tivesse um bom resultado na final, a família e toda a equipe de professores, passaram a qualificar a jovem, iniciando o processo de dieta, exercícios físicos e emagrecimento. A sua madrinha afirma que

Mariana chegou a perder 25kg com apenas dieta balanceada, academia e muito treino.

O campeonato é realizado pela Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu e neste modelo de competição, todas as equipes são compostas por cinco atletas principais e dois suplentes. Os treinadores devem selecionar, de forma sigilosa, a ordem de 1 a 5 para seus competidores. Durante as lutas, os atletas com números correspondentes se enfrentam.

A edição de 2024 foi realizada no Ginásio Mauro Pinheiro, na cidade de Ibirapuera, na capital paulista. O evento iniciou no dia 28 de junho e teve o término no dia 30, sendo registrado por diversos momentos únicos e grandiosos para os competidores.

Mariana realizou a sua prova no último dia e mesmo com muita pressão em conquistar o primeiro lugar do pódio, se manteve tranquila e confiante. Por ser menor, a jovem teve a sua madrinha como acompanhante, que desempenhou um papel de instrutora do CT e ser graduada na faixa roxa.

Após uma emocionante batalha, a atleta conquistou a medalha de ouro, brilhantemente representando sua academia de artes marciais e deixando um legado significativo para a cidade de Nova Mutum. Para a sua família e amigos, isso é algo extremamente importante e motivacional para o futuro da jovem, que almeja conquistar muitas coisas e mudar a realidade de sua família.

"A sensação de ter a Mariana como atleta é gratidão. Primeiramente agradecemos a Deus pela oportunidade e quando chegou em Nova Mutum, era uma pessoa com muita dificuldade e pouca tranquilidade para pouca idade. Nós sempre acreditamos nela, mesmo com tudo, ela sempre teve vontade e ver o mérito dela, é muito gratificante para nós", comenta Mirian.

Apesar de sua juventude e sede por novos conhecimentos, Mariana possui uma visão de futuro ampla e encoraja os jovens a trilharem o mesmo caminho.

"Mesmo sendo muito jovem ainda e não sabendo de tudo, eu vejo que a nossa atual geração, infelizmente anda usando muita droga e fazendo muita coisa errada. Eu super aconselho que façam um esporte, tirem a bunda da cadeira e aproveitem a vida da melhor forma, sem esperar pelos outros. As pessoas criticam, enquanto você está ali fazendo algo e evoluindo e isso é muito positivo para o nosso futuro", finaliza Mariana bastante contente para a nossa equipe.

Familiares e amigos celebraram a vitória da lutadora de Jiu-Jitsu Mariana de Silveira de Nova Mutum com uma vibrante carreta e homenagens para a nova campeã.

MOSTRA DE CINEMA NEGRO

Em sua 7ª edição, evento audiovisual realça sua importância na visibilidade de histórias negras e na luta antirracista

Com debates e exibição de produções regionais, a programação obteve alto alcance do público cuiabano

■ | Maria Vitória Ribeiro | Da Redação

No início deste mês de julho, aconteceu em Cuiabá a 7ª edição da Mostra de Cinema Negro. O espetáculo que contava com entrada gratuita teve como palco o Teatro da Universidade Federal de Mato Grosso e foi realizado sob o tema "Territórios e Territorialidades: disputa de narrativas".

Em seus três dias de exibição, o evento contou com - além de curtas, longa metragens e vídeos -, debates e rodas de conversa com os produtores audiovisuais envolvidos nas elaborações das obras e engajados nas vivências acerca do tema dessa edição.

Ao todo, foram apresentadas 16 produções qualificadas a participar da mostra competitiva, sendo a disputa designada às 6 categorias: Melhor Filme de Ficção; Melhor Filme Experimental; Melhor Documentário, Melhor Vídeo-clipe e Melhor Filme segundo Júri Popular.

Maria Vitória Rondon, estudante de jornalismo, Miss Cuiabá e social media da Secretária de Comunicação de Mato Grosso, fez parte do elenco de "Aqui Jaz Melodia", um dos filmes colocados em exibição na Mostra, e falou sobre a experiência vivenciada no evento.

O curta conta uma história repleta de ancestralidade. Abordando o candomblé, religião de matriz africana, retrata a trajetória de um pai buscando acalento por meio da espiritualidade após o falecimento de sua filha - a Melodia, que foi interpretada por Maria Vitória. "Foi uma experiência muito marcante para mim. Toda essa questão com a religião que o curta-metragem traz é muito importante. Eu frequento a umbanda e ter essa ligação com a personagem foi incrível e enriquecedora.", relatou a estudante.

"O evento e todo o projeto foram lindos. Poder estar lá e me sentir pertencente de uma cultura tão



Maria Vitória Rondon, estudante de jornalismo, Miss Cuiabá e social media da Secretária de Comunicação de Mato Grosso, fez parte do elenco de "Aqui Jaz Melodia", um dos filmes colocados em exibição na Mostra

rica, poder assistir outras produções incríveis e presenciar o trabalho de pessoas que tiveram vivências tão bonitas e parecidas com a nossa é muito bom", afirmou Maria Vitória a respeito de sua experiência como atriz e telespectadora.

Em uma mostra com tamanha influência de empoderamento racial, a Miss comenta sobre a importância da existência de eventos como esse. "Principalmente no nosso estado e aqui na capital, essa cultura acaba sendo muito apagada. Se não houver eventos como esse, não tem como manter a cultura afro viva. Então acho de extrema importância e espero que cada vez mais pessoas conheçam mais de eventos como esse e compreendam mais dessas pautas", explicou.

Apesar de estar apenas em sua sétima edição e acontecendo somente uma vez por ano, o público alcançado pelo evento ultrapassou o nicho do audiovisual, ganhando a receptividade das pessoas e da sociedade como um todo. "Havia bastantes pessoas lá, não só da área do cinema e do audiovisual. Até mesmo minha família, que não estão nem um pouco inseridos na área, receberam o evento de forma incrível, gostaram muito da experiência, dos curtas e de tudo que foi falado. Então, acho que é sobre isso: conquistar um espaço que é de nosso direito e ganhar ainda mais divulgação em toda a nossa cidade e estado", finalizou Maria Vitória.



Tratamento químico e alcoólico. Podemos ajudá-lo!
Profissionais de qualidade. A recuperação começa aqui!

Entre em contato!
65 8148-8208

GARIMPO ILEGAL

Mineração ameaça povos indígenas e mais de um terço dos rios da maior bacia hidrográfica de MT

Processos minerários aumentam mais de 60% na bacia do rio Juruena e se sobrepõem aos limites de seis terras indígenas

Da Redação

A intensificação das atividades de mineração coloca em risco a sociobiodiversidade na bacia do rio Juruena, em Mato Grosso. Mais de um terço (34,61%) dos rios da região podem ser afetados pela atividade mineradora, de acordo com o Boletim de Monitoramento de Pressões e Ameaças às Terras Indígenas na Bacia do rio Juruena, produzido pela Operação Amazônia Nativa (OPAN) a partir de informações fornecidas pela Agência Nacional de Mineração (ANM).

“Esse dado é alarmante, pois sugere que a qualidade desses corpos d’água pode ser seriamente comprometida pelos impactos das atividades de mineração, ameaçando a saúde, a biodiversidade e a cultura dos povos que dependem desses rios”, avalia Cristian Felipe Rodrigues Pereira, geógrafo e autor do boletim.

A análise abrangeu 2756 cursos d’água e revelou que 954 estão intersectados espacialmente com os processos minerários, inclusive alguns dos mais importantes da bacia, como os rios Juruena, Sangue, Arinos, Papagaio, o dos Peixes, Cravari e São João da Barra.

Os processos minerários já cobrem uma área de 2,6 milhões de hectares, maior do que a totalidade do estado de Sergipe (2,2 milhões de hectares). Entre 2018 e 2024, houve um salto de 782 para 1261



Mineração Manoel Kanunxi, do povo Manoki, com peixe pescado no rio Papagaio



Mineração Tradicional pesca de mascração praticada pelo povo Manoki no rio Papagaio

“A situação é muito preocupante, seja porque esses processos estão ilegalmente sobrepostos às terras indígenas, ou porque os rios dos quais dependem povos e comunidades do Juruena também estão na rota da mineração e podem ser contaminados. O caso Yanomami e o caso Munduruku são exemplos contundentes dos impactos do risco a que o Juruena está sujeito”, alerta Andreia Fanzeres, coordenadora do Programa de Direitos Indígenas, Política Indigenista e Informação à Sociedade, da OPAN.

De toda a região, a sub-bacia do rio São João da Barra (uma das que compõem a bacia do Juruena) é a que chama mais atenção por ter mais de três quartos de sua área (75,64%) sobreposta por requerimentos de processos minerários, principalmente relacionados à exploração de cobre, além de uma parcela de ouro.

O documento destaca uma alta concentração de processos relacionados à exploração de ouro e cobre no médio e baixo cursos da bacia do Juruena. As atividades relacionadas ao ouro abarcam cerca de 40% da área total dos processos minerários, enquanto o cobre responde por 32%. A distribuição desses recursos segue um padrão característico do estado, cujas proporções de requerimentos de processos minerários de ouro e cobre são, respectivamente, 52% e 23% do total. O boletim considera apenas processos minerários legais, portanto não há informações referentes ao garimpo ilegal, o que aponta para um cenário ainda mais ameaçado.

“Essa avalanche de processos minerários, avançando de forma tão acelerada, coloca em xeque o respeito ao direito à consulta livre, prévia e informada a povos indígenas e comunidades tradicionais na região. São várias camadas de violações”, alerta Andreia Fanzeres, coordenadora do Programa de Direitos Indígenas da OPAN.

“Além de todos os pontos levantados, esse processo ainda atropela o debate relativo aos usos múltiplos dos recursos hídricos, a saúde pública e as mudanças climáticas”, complementa Cristian Felipe Rodrigues Pereira.

processos minerários nesta que é a maior bacia hidrográfica de Mato Grosso, do Juruena, o que representa um aumento de 61,25%.

Atualmente, a base de dados da ANM indica que 19 processos minerários estão sobrepostos aos limites de seis terras indígenas em Mato Grosso: Escondido (Rikbaktisa), Kapôt Nhinore (Kayapó e isolados Capot/Nhinore), Kayabi (Apiaká, Kayabi e Munduruku), Paukalirajausu (Nambikwara), Portal do Encantado (Chiquitano) e Uirapuru (Paresi). A soma das áreas dos processos minerários sobrepostos totaliza 7.382 hectares.

05 Benefícios da Camuflagem

- Resultado definitivo
- Melhora a flacidez
- Melhora a rugosidade
- Ativa colágeno e elastina
- Eleva sua autoestima

Agende seu horário
(65) 99902-9533
Av. Bosque da saúde n.111 sala 01

mt.gov.br

SOFRIMENTO PERTO DO FIM. GOVERNO DE MT JÁ ASFALTOU 100 KM DA MT-170 (ANTIGA BR-174).

EM MATO GROSSO TEM OBRA PRA TODO LADO.

O Governo do Estado assumiu a BR-174 e transformou o trecho na MT-170, e depois de décadas de atoleiros, as obras de asfalto novo estão a todo vapor.

Colniza

Governo de Mato Grosso

Popular

GRUPO MILAS DE COMUNICAÇÃO

copopular.com.br

(65) 3052-6030 / 3052-6031